



Formação de Mediadores/as Pedagógicos - EaD/FURG



Pedagogia da Presença e Mobile Learning (M-learning)

8º Encontro - 08 de outubro/2026



Objetivos do encontro:

Refletir sobre a humanização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio de uma comunicação dialógica, empática e de respostas personalizadas, garantindo que o estudante sinta que há um ser humano disponível para apoiá-lo;

Discutir formas de redação de feedbacks curtos, diretos e visualmente organizados (com negritos e tópicos), adequando a linguagem escrita às telas limitadas dos estudantes que utilizam exclusivamente o celular;

Trabalhar com os mediadores o uso estratégico das funções do sistema e a importância do download de materiais para estudo offline, além da utilização do Drive como apoio;

Preparar os mediadores para acolher e orientar os cursistas em suas dificuldades técnicas diárias, incentivando alternativas com o uso do celular, utilizando a IA, por exemplo, para o envio de atividades manuscritas no formato digital.



Presença e distância: conceitos fundamentais

EaD para Você



**PRESENÇA PEDAGÓGICA NA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**



Presença e distância:
conceitos fundamentais



dted



PARA
VOCÊ

Watch on YouTube

PEDAGOGIA DA PRESENÇA

Da presença educativa à presença docente na EaD

Origem do conceito



Concebido por **Antônio Carlos Gomes da Costa**, na década de 1990, a partir de sua experiência na recuperação de jovens em conflito com a lei. O conceito foi sistematizado na obra **Por uma Pedagogia da Presença (1991)** e surgiu no contexto socioeducativo.

O que é?



Uma prática educativa baseada na **presença ativa, acolhedora e intencional** do educador, que estabelece **vínculo, escuta, diálogo e acompanhamento**, assumindo **responsabilidade social** pelos resultados formativos.

Contribuições para a educação

- Previne situações de vulnerabilidade.
- Ajuda a evitar comportamentos violentos.
- Contribui para a formação de atitudes mais éticas, solidárias e responsáveis.
- Fortalece o protagonismo do estudante.
- Favorece relações mais humanas e inclusivas na escola.

Principais princípios

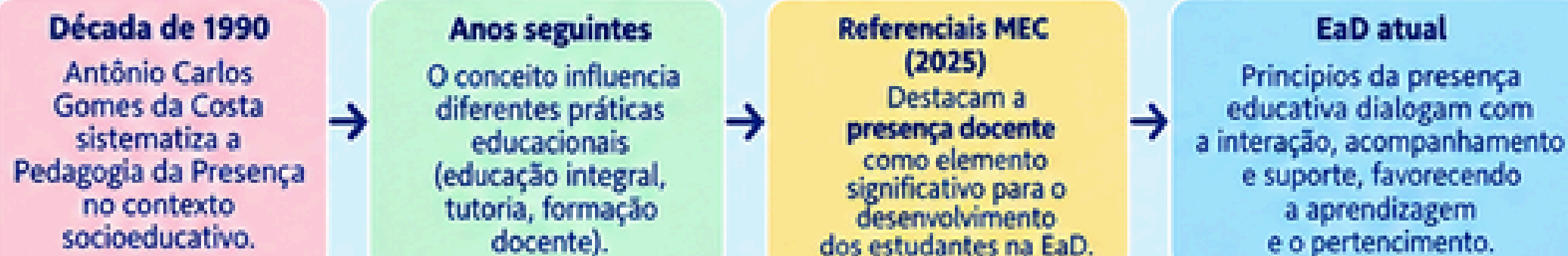
- Escuta ativa:**
Ouvir com atenção e interesse.
- Vínculo e confiança:**
Construir relações significativas.
- Comprometimento genuíno:**
Estar verdadeiramente envolvido no processo educativo.
- Conhecimento da realidade:**
Observar e considerar o contexto de vida dos estudantes.
- Responsabilidade social:**
Assumir responsabilidade pelos resultados formativos.

Relação com a EaD



Na EaD, esses princípios se aproximam do conceito de **presença docente**, por meio da interação, acompanhamento, mediação pedagógica e suporte ao estudante, favorecendo a aprendizagem e o pertencimento.

Linha do tempo: do conceito à EaD



Essência:

Estar presente é mais do que ensinar, é escutar, compreender, acompanhar e contribuir para a transformação da vida dos estudantes.





Pedagogia da Presença

O primeiro autor no Brasil a conceituar e sistematizar a Pedagogia da Presença foi o educador mineiro **Antônio Carlos Gomes da Costa** (1949–2011). Ele apresentou e consolidou essa abordagem principalmente a partir da publicação de sua obra seminal "**Por uma Pedagogia da Presença**" em 1991, seguida pelo aclamado livro "**Pedagogia da Presença: da solidão ao encontro**" (1997).

Essa abordagem não foi criada especificamente para a Educação a Distância (EaD), mas sim para o **trabalho socioeducativo** presencial com **adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social ou em conflito com a lei**. No entanto, o conceito de "**presença pedagógica**" e o estabelecimento de vínculos afetivos e de escuta ativa têm sido adaptados por pesquisadores e educadores para discutir a mediação, a tutoria e a interatividade em ambientes virtuais de aprendizagem na EaD.



Pedagogia da Presença EaD

A aplicação da **Pedagogia da Presença na Educação a Distância (EaD)** ressignifica o conceito de "**estar junto**". Como a EaD não conta com o contato físico diário, a presença física é substituída pela **presença virtual, afetiva e cognitiva**. O principal objetivo dessa abordagem na EaD é superar o sentimento de solidão e o isolamento do estudante, que são as maiores causas de evasão em cursos virtuais.

Os principais conceitos que fundamentam a Pedagogia da Presença adaptada à EaD serão trabalhados no próximo slide.

A Pedagogia da **Presença na EaD**

Mais do que tecnologia, é sobre pessoas, vínculos e interações significativas.

1 Presença Pedagógica (ou Mediação Presencial-Virtual)

Não se trata de estar conectado ao mesmo tempo (sincronicidade), mas de fazer-se notar. O tutor e o professor utilizam ferramentas digitais para demonstrar que estão acompanhando o aluno de forma contínua.



Abertura e Disponibilidade

O aluno sabe que há um ser humano do outro lado da tela pronto para ampará-lo.

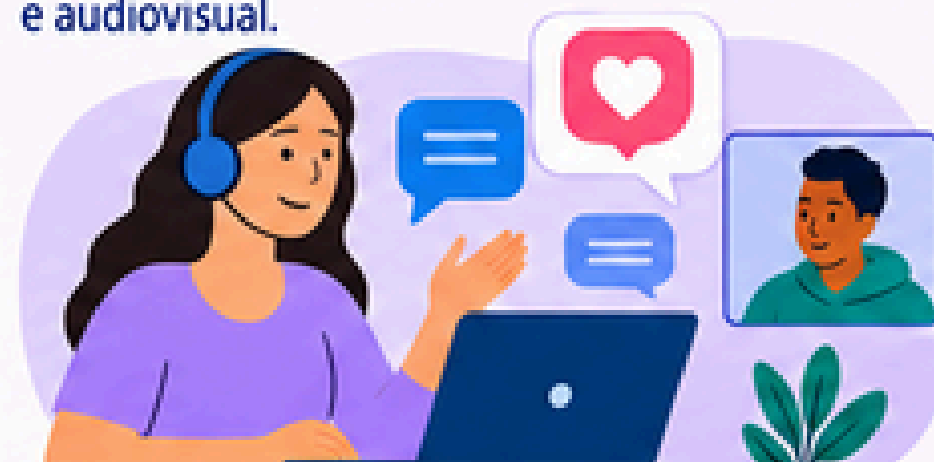


Acompanhamento Personalizado

Intervenções direcionadas ao ritmo e às dificuldades específicas de cada estudante, humanizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

2 Afetividade e Vínculo na Distância

Inspirado diretamente na ideia original de Antônio Carlos Gomes da Costa, o aprendizado depende do vínculo. Na EaD, a afetividade é expressa pela linguagem utilizada na comunicação escrita e audiovisual.



Comunicação Dialógica

O uso de mensagens acolhedoras, empáticas e motivadoras nos fóruns e e-mails, em vez de respostas puramente mecânicas ou automáticas.



Escuta Ativa Digital

Atenção às dúvidas, desabafos ou dificuldades técnicas e pessoais relatadas pelos alunos, validando seus sentimentos no processo de aprendizagem.

3 Interatividade e Dialogicidade

A presença se materializa por meio da troca. O referencial teórico de autores como Marco Silva (com o conceito de Interatividade) e Paulo Freire (com a Dialogicidade) complementa a Pedagogia da Presença na EaD.



Ação-Reflexão-Ação

O aluno não é um espectador passivo de videoaulas. Ele interage com o conteúdo, com os colegas e com os professores.



Fóruns como Espaços de Encontro

O fórum deixa de ser uma ferramenta de avaliação burocrática e passa a ser um espaço de debate social e construção coletiva.

Síntese dos Conceitos na EaD



Presença Afetiva

Diminuir a distância transacional por meio do acolhimento.



Ferramenta Prática no AVA

Feedbacks em áudio ou vídeo personalizados.



Presença Cognitiva

Estimular a reflexão crítica e a resolução de problemas.



Ferramenta Prática no AVA

Desafios práticos e estudos de caso em fóruns.



Presença Social

Combater a solidão criando o sentimento de pertencimento.



Ferramenta Prática no AVA

Grupos de trabalho e espaços de convivência virtual.

Dica para turmas novas: Fazer um diagnóstico que identifique as tecnologias que os cursistas têm disponíveis e a sua apropriação tecnológica.

Podem fazer isso criando um Formulário no Drive!

EXEMPLO:

Inscrição Oficina 2026 - SLS

Perguntas Respostas 31 Configurações

7) Quais recursos tecnológicos encontram-se disponíveis no ambiente escolar ou doméstico para a viabilização de sua prática pedagógica? (Marque todos que estão disponíveis no momento)

- ☐ Smartphone/Celular
- ☐ Tablet
- ☐ Computador de mesa
- ☐ Notebook
- ☐ MacBook para utilização do docente
- ☐ MacBooks individuais por aluno
- ☐ Internet banda larga
- ☐ Wi-Fi de boa qualidade
- ☐ Laboratório de informática na escola
- ☐ Plataformas de ensino (Google Classroom, Moodle, Teams, etc.)
- ☐ Canva disponibilizado pela rede
- ☐ Pacote do Google disponibilizado pela rede
- ☐ Pacote da Microsoft disponibilizado pela rede
- ☐ Inteligência Artificial disponibilizada pela rede

Inscrição Oficina 2026 - SLS

Perguntas Respostas 31 Configurações

8) Marque todas as opções que representam a(s) sua(s) experiência(s) com tecnologias digitais:

- ☐ Acesso e visualização das redes sociais (Fabebook e Instagram).
- ☐ Faço postagens e interações nas redes sociais (Fabebook e Instagram).
- ☐ Baixo e utilizo aplicativos no celular com facilidade, inclusive da conta bancária.
- ☐ Acesso contas de água e luz na internet e pago no aplicativo.
- ☐ Utilizo a conta Gov.br e aplicativos como carteira de identidade e habilitação CNH.
- ☐ Assino digitalmente um documento.
- ☐ Utilizo o WhatsApp para comunicação.
- ☐ Crio grupos no WhatsApp e incluo participantes.
- ☐ Acesso o meu e-mail com frequência.
- ☐ Escrevo um e-mail e anexo documentos.
- ☐ Utilizo o Power Point para montar as apresentações.
- ☐ Utilizo o Canva para montar apresentações.
- ☐ Utilizo o Google Drive e acesso documentos da minha pasta digitalmente, até no celular.
- ☐ Acesso o Youtube para pesquisar materiais pedagógicos.
- ☐ Gravo vídeos e envio aos estudantes.

Dica para cursistas com problemas de acesso e utilização da tecnologias digitais (em qualquer fase do curso): Procurar o Polo UAB é sempre a melhor orientação, de preferência no horário de permanência do mediador pedagógico.



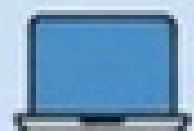
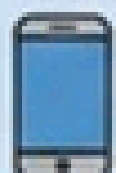
Mobile Learning

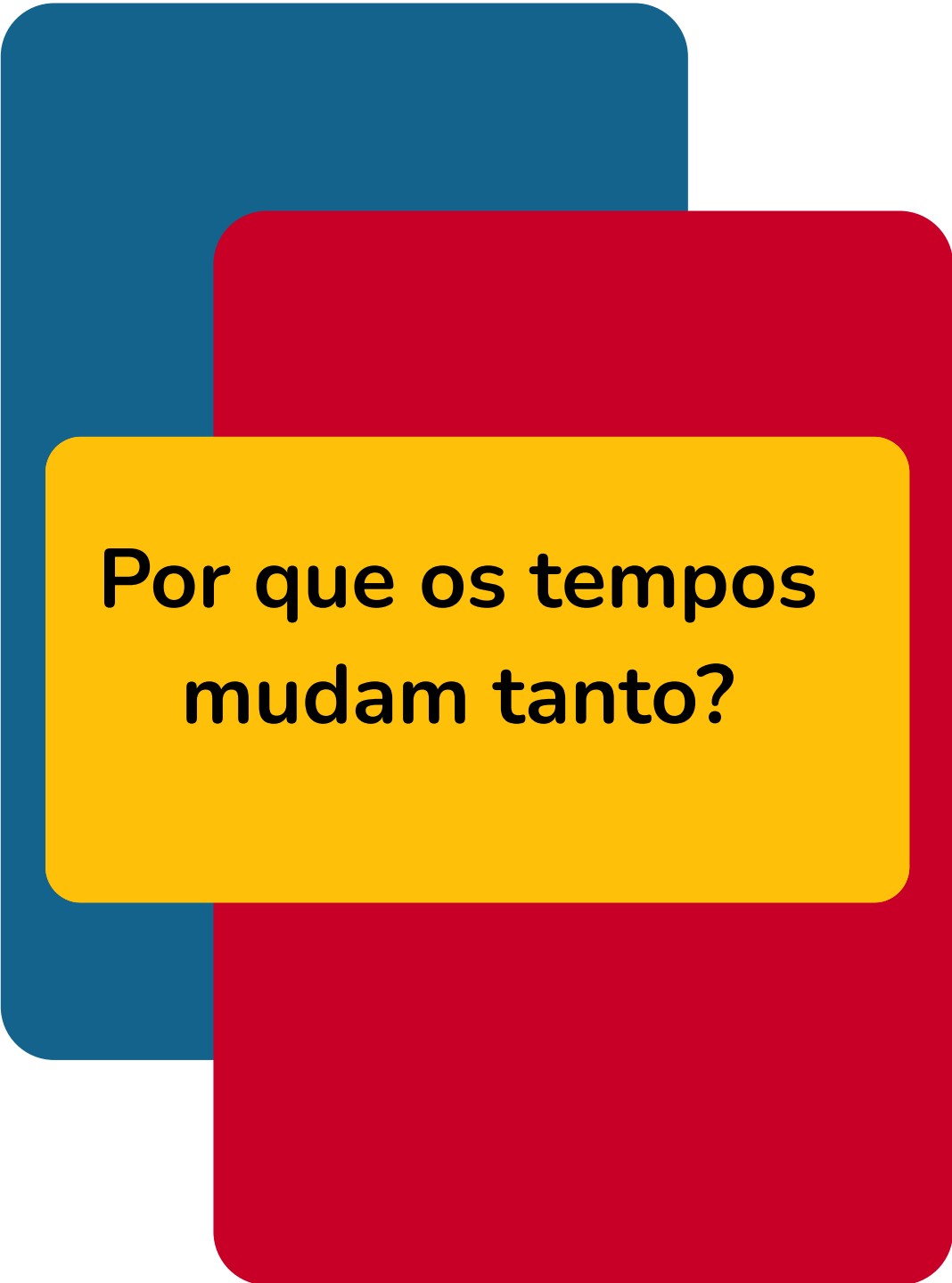
O mediador pedagógico/ tutor na EaD desempenha um **papel** crucial na **inclusão digital e permanência** de alunos que utilizam exclusivamente o celular (mobile-only). E esse cenário exige uma postura empática, flexível e focada em estratégias que facilitem a navegação e a entrega de atividades por telas menores.

Tempo de leitura no celular:

A diferença no tempo de tolerância, no foco e na absorção da leitura entre o papel impresso, o computador e o celular é explicada pelo que a ciência chama de **Efeito de Inferioridade da Tela** (Screen Inferiority Effect). O suporte físico e o tamanho do display alteram diretamente a carga cognitiva e o comportamento ocular.

COMPARAÇÃO DE TOLERÂNCIA À LEITURA: PAPEL E TELAS (LEITURAS DENSAS)

MEIO DE LEITURA	TEMPO DE TOLERÂNCIA MÉDIO	TIPO DE FOCO E FATORES LIMITANTES
 PAPEL IMPRESSO	45 a 60+ MINUTOS	 Foco Profundo e Imersivo. Menor fadiga visual, ausência de distrações, forte âncora espacial e tátil.
 TELA DO COMPUTADOR (PC/Notebook)	20 a 30 MINUTOS	 Foco Linear Interrompido. Fadiga postural, luz direta intensa, tentação à multitarefa e novas abas.
 TELA DO CELULAR (Smartphone)	10 a 15 MINUTOS	 Foco Fragmentado (Skimming). Necessidade constante de scroll (rolagem), distrações de notificações, fadiga ocular severa e respiração curta.



Por que os tempos mudam tanto?

Ancoragem Espacial e Cognitiva (Papel): Ao ler um livro físico, seu cérebro mapeia geometricamente onde a informação está localizada (ex: "estava no topo da página esquerda, logo no começo do capítulo"). Isso cria um mapa mental que fixa a memória e exige menos esforço cerebral. Nas telas — principalmente celulares —, o texto flui continuamente através do scroll, apagando essas pistas visuais e sobrecarregando a memória de trabalho.

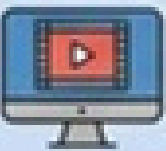
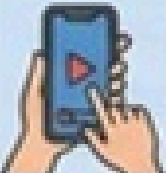
O Esforço dos Olhos (Computador ou papel): Computadores emitem luz direta em direção à sua retina. Além disso, estudos de rastreamento ocular mostram que telas geram mais movimentos sacádicos (pequenos saltos involuntários e desalinhados dos olhos), acelerando a fadiga visual e provocando dores de cabeça mais rápido do que o papel.

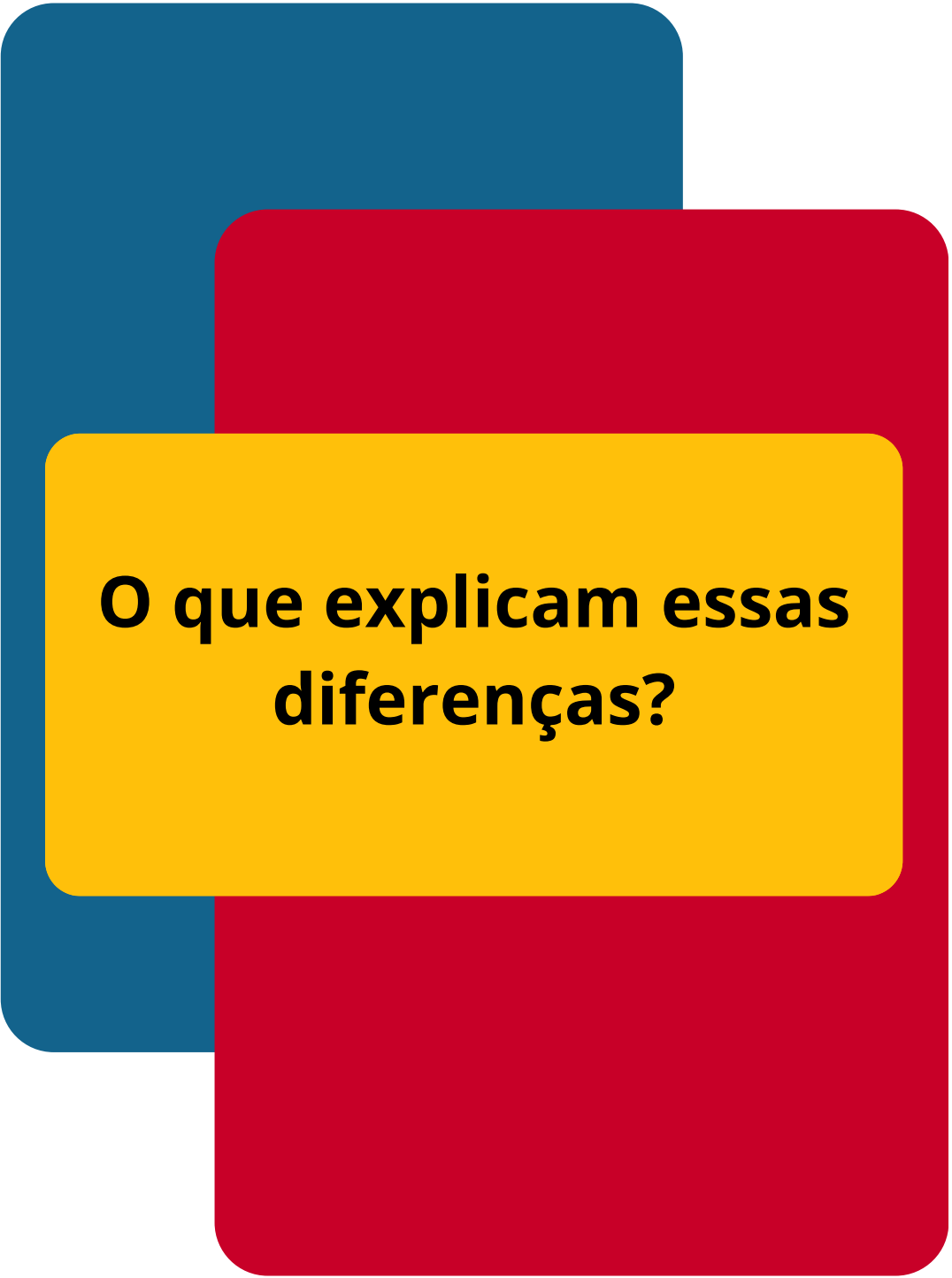
Condicionamento e Respiração (Celular): O cérebro humano foi treinado para usar o celular de forma rápida e superficial (redes sociais, mensagens e notícias rápidas). Manter uma leitura densa no celular exige lutar contra o próprio hábito neurológico. Para piorar, pesquisas recentes mostram que pessoas lendo no smartphone tendem a prender a respiração ou respirar de forma rasa, ativando o córtex pré-frontal em modo de alerta, o que sabota a concentração a longo prazo.

Tempo nas aulas presenciais, síncronas ou vídeos gravados:

A tolerância do adulto para assistir a aulas e vídeos é variável, conforme o nível de interatividade, a presença física e o tamanho da tela. O cérebro humano lida de formas totalmente diferentes com o cansaço social da sala de aula e a fadiga digital das telas (fenômeno conhecido como "Zoom Fatigue" ou fadiga do Zoom).

**COMPARAÇÃO DE TOLERÂNCIA À ATENÇÃO:
DIFERENTES MEIOS DE ENSINO**

Formato / Meio	Tempo de Tolerância Médio	Dinâmica de Atenção	Principais Fatores Limitantes
 Aula Presencial	45 a 60 MINUTOS	Foco Social Flutuante	Pressão social positiva (vergonha de se distrair), estímulos do ambiente e linguagem corporal do professor.
 Aula Síncrona (Ao Vivo no PC)	20 a 30 MINUTOS	Foco Ativo Exhaustivo	Sobrecarga de contato visual fixo, atrasos de áudio/vídeo e ausência de pistas físicas não verbais.
 Vídeos Gravados (No Computador)	12 a 15 MINUTOS	Consumo Passivo Voluntário	Facilidade de pausar, tentação de abrir abas paralelas e fadiga visual da tela maior.
 Vídeos Gravados (No Celular)	3 a 5 MINUTOS	Foco Hiperfragmentado	Condicionamento neurológico para consumo rápido (estilo TikTok/Reels) e notificações instantâneas.



O que explicam essas diferenças?

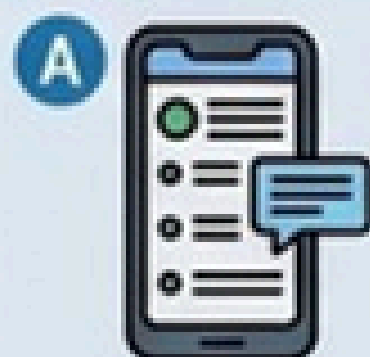
O peso da presença física (Presencial): Em uma sala de aula física, o cérebro recebe estímulos 3D completos. Há uma "regulação social": o esforço para manter a postura e o medo de parecer desatento mantêm o foco por mais tempo. Além disso, pequenas pausas naturais (olhar para o lado, ver o professor andar) oxigenam a atenção sem quebrar o ritmo.

A exaustão da tela síncrona (Ao Vivo): Em chamadas de vídeo pelo computador, o cérebro precisa trabalhar o dobro para processar a comunicação. O olhar fixo constante para a câmera e para dezenas de rostos ao mesmo tempo gera um estado de alerta artificial. Qualquer atraso de milissegundos nas respostas de voz e vídeo é interpretado pelo subconsciente como uma quebra de conexão, gerando ansiedade e cansaço precoce (Zoom Fatigue).

O hábito de velocidade (Celular): O smartphone é uma máquina de recompensas rápidas (dopamina imediata). Assistir a vídeos longos e densos no celular gera fricção cognitiva, pois o cérebro está acostumado a deslizar a tela após poucos segundos. No computador, o usuário ainda aceita conteúdos um pouco mais longos devido ao conforto postural e ao tamanho da tela.

PRINCIPAIS FORMAS DE APOIO DO MEDIADOR PEDAGÓGICO/TUTOR AO ESTUDANTE MOBILE

1. COMUNICAÇÃO DIRETA E ACESSÍVEL



A MENSAGENS DIRETAS E ESCANEÁVEIS

Envie orientações e feedbacks em parágrafos curtos, tópicos (*bullet points*) e negritos. Textos longos são cansativos.



B USO DE ÁUDIOS CURTOS

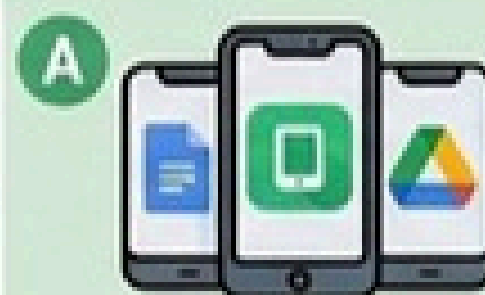
Se permitido, envie feedbacks ou explicações complexas por áudio. Humaniza e facilita para quem está em mov.



C CANAIS SÍNCRONOS E ÁGEIS

Promova uso de apps de mensagens para avisos e dúvidas.

2. LETRAMENTO DIGITAL INTEGRADO



A INDICAÇÃO DE APLICATIVOS ÚTEIS

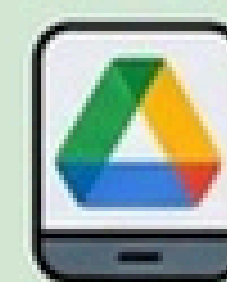
Oriente sobre ferramentas gratuitas para celular.



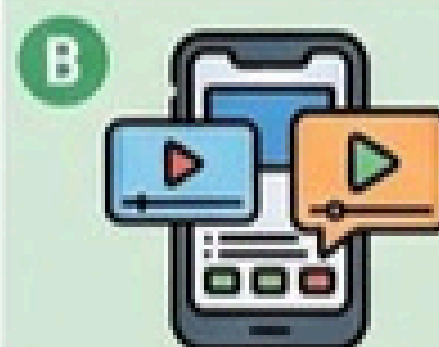
Editores de Texto:
Google Docs/Word
Mobile (salva na nuvem)



Digitalizadores:
CamScanner/Adobe Scan
(converte papel para PDF)



Armazenamento:
Google Drive/OneDrive
(gerencia arquivos)



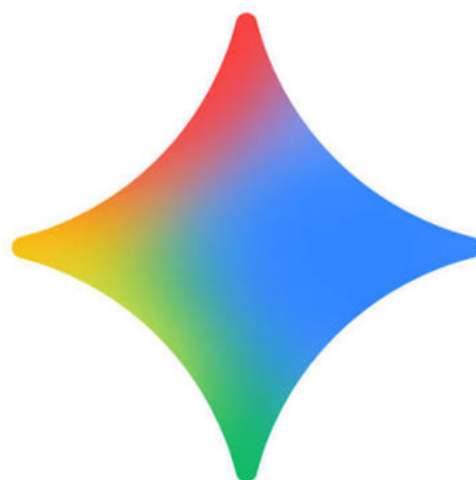
B TUTORIAIS MOBILE

Crie ou compartilhe tutoriais (prints da tela ou vídeos curtos) ensinando postar tarefas ou usar o fórum do AVA pelo celular/app.

Atividade prática 1º passo

Vamos explorar algumas IAs disponíveis no celular

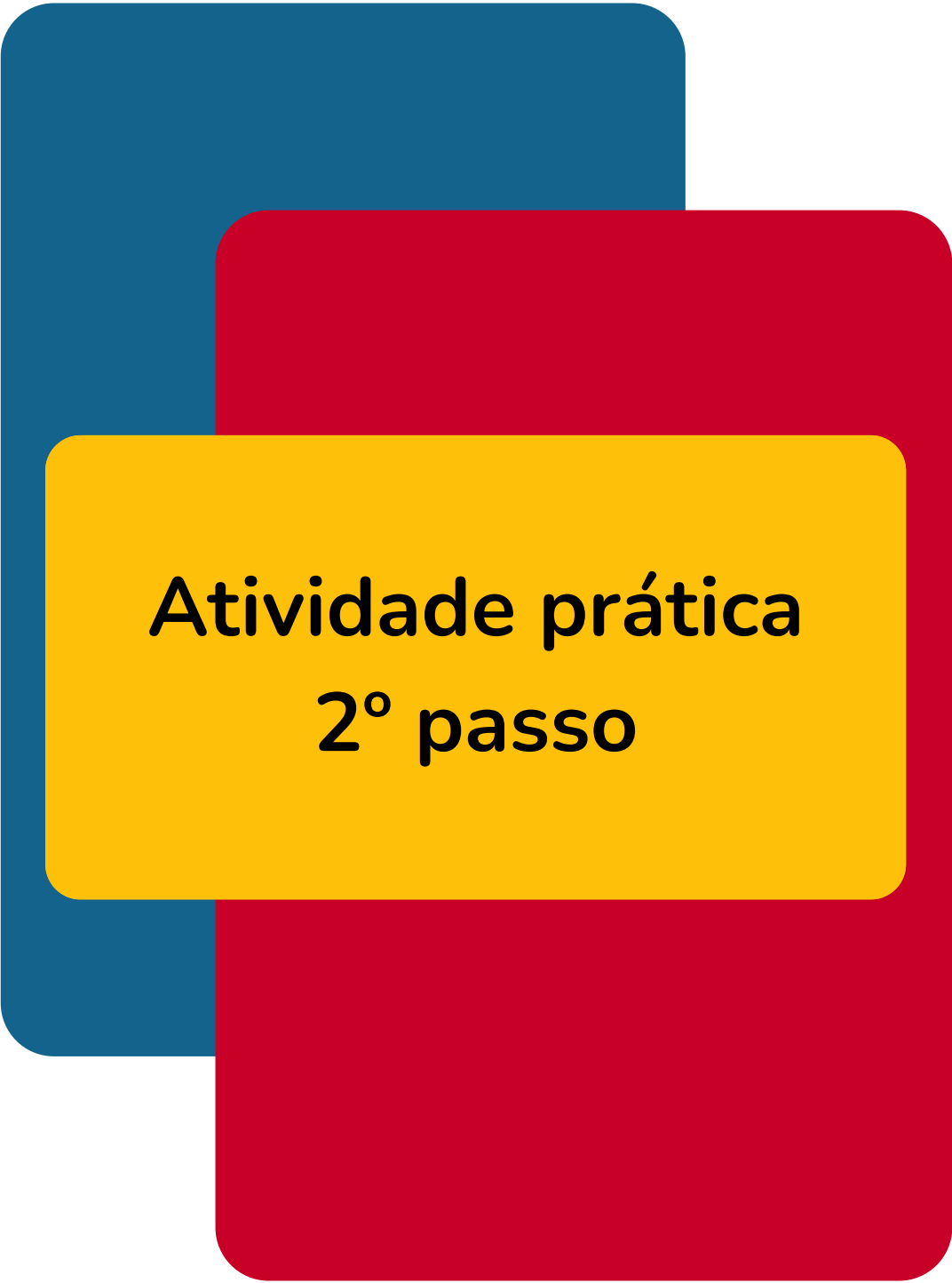
Verifiquem se vocês têm alguma ferramenta de Inteligência Artificial (IA) disponível no celular.



Copilot

Essas ferramentas podem ser muito úteis para realizar a **transcrição de textos manuscritos**. O importante é explorá-las e descobrir qual delas atende melhor às suas necessidades, buscando realizar a transcrição com **qualidade, segurança e ética**.

Tarefa: quem não tiver nenhuma dessas ferramentas disponíveis no celular poderá instalar uma delas para realizar a atividade.



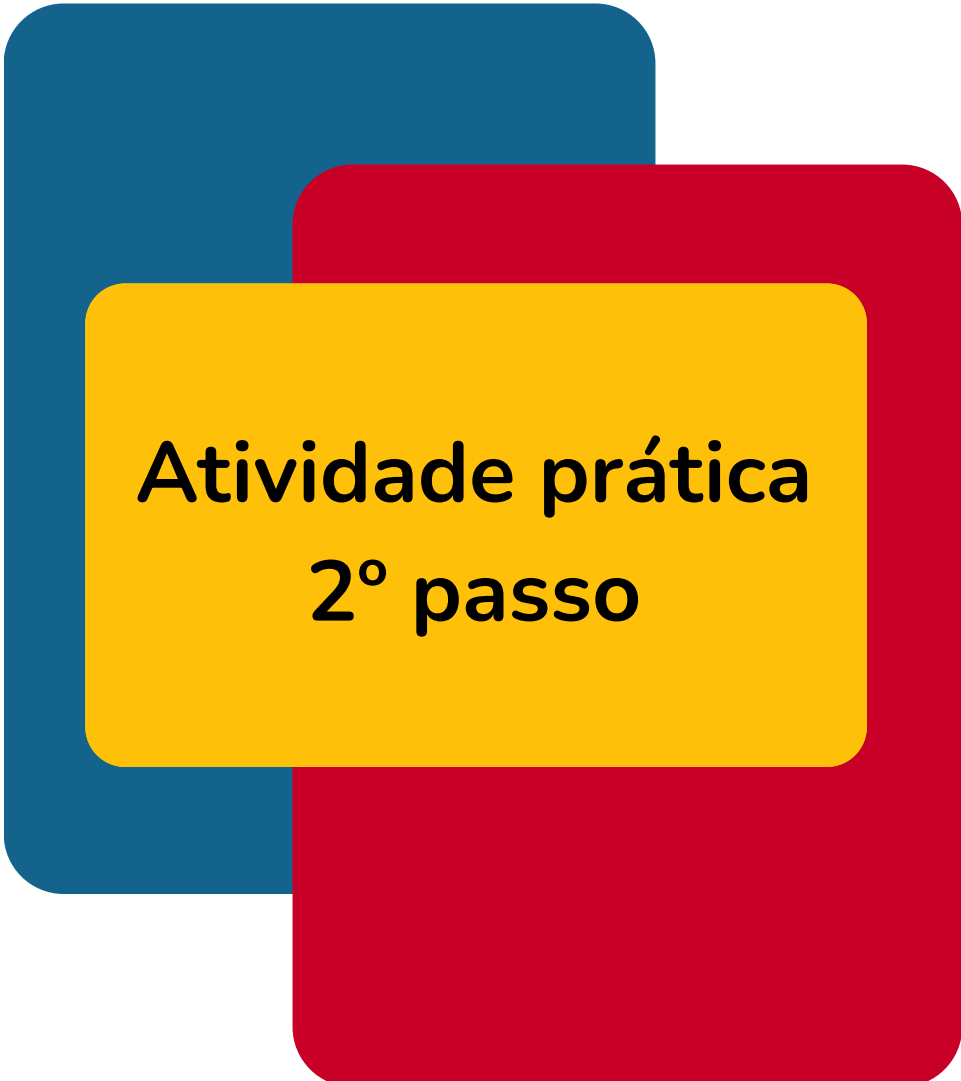
Atividade prática 2º passo

Produção do texto manuscrito

Escreva, à mão, em uma folha de papel ou no caderno, **um parágrafo sobre “Pedagogia da Presença”**, respondendo à seguinte pergunta:

Como percebo a Pedagogia da Presença na minha atuação como mediador/a pedagógico/a?

Procure escrever de forma espontânea, mas com letra legível, organizando o texto de maneira que facilite a compreensão e a posterior transcrição pela IA.



Atividade prática 2º passo

Construindo um prompt para a transcrição

Agora, vamos pensar juntos:

Como podemos construir um prompt que ajude a IA a realizar essa transcrição da melhor maneira possível? O que precisamos informar à IA para que ela compreenda exatamente o que queremos?

- Como ela deve atuar;
- Qual é a atividade e o seu contexto de entrega;
- O que ela precisa fazer;
- O que deve considerar durante a tarefa (documentos, ABNT, anexos, imagens);
- Em qual formato precisamos receber o material;
- Se o documento precisa ser editável.

Exemplo de prompt: *Atue como um estudante de graduação de uma universidade pública que oferece cursos na modalidade EaD. Transcreva o parágrafo manuscrito que foi anexado, preservando integralmente o conteúdo e sem interferir, corrigir ou acrescentar informações ao texto original. Organize a transcrição em um documento editável, seguindo as normas da ABNT vigentes. Inclua o seguinte cabeçalho, com as informações centralizadas:*

Universidade Aberta do Brasil – UAB

Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Polo Rio Grande

Nome: Joice Rejane Pardo Maurell

Matrícula: 2931847

Disciplina: Metodologias Ativas

Período: Primeiro bimestre de 2026

Ao finalizar, disponibilize o documento em formato editável.

Importante: ao utilizar a IA para transcrever o texto, confira cuidadosamente o resultado e compare-o com o manuscrito original. A IA pode cometer erros de leitura ou interpretação, especialmente diante de diferentes tipos de letra, abreviações ou palavras pouco legíveis.

Vamos registrar nossas transcrições no Mural do Padlet:

<https://padlet.com/pedagogicosead/como-percebemos-a-pedagogia-da-presenca-na-nossa-atuacao-com-s0247yqbtvxlveaaomn5>

REFERÊNCIAS:

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. Por uma Pedagogia da Presença. Brasília, DF: Ministério da Ação Social / Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência (CBIA), 1991.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. Pedagogia da presença: da solidão ao encontro: introdução ao trabalho sócio-educativo junto a adolescentes em dificuldade. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 1997. 140 p.

FERREIRA, Lucas A.; LIMA, Beatriz P. A fragmentação da atenção na era dos smartphones: análise do comportamento de foco e distração em adultos. Cadernos de Comunicação e Cultura Digital, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 45-62, jan. 2025.

QUEIROZ, Anna Carolina; BAILENSEN, Jeremy N. Fadiga de Zoom: o brasileiro está exausto de videochamadas. Lemann Center for Educational Innovation in Brazil / Stanford Virtual Human Interaction Lab, Stanford, p. 1-12, maio 2021. Disponível em: <https://lemanncenter.stanford.edu/media/fadiga-de-zoom-o-brasileiro-est%C3%A1-exausto-de-videochamadas>. Acesso em: 5 out. 2026.

OLIVEIRA, Mariana T.; SOUZA, Carlos H. M. Processamento cognitivo e métodos de registro de texto: o impacto da escrita manuscrita e digital no contexto universitário. Revista Brasileira de Psicologia da Aprendizagem, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 112-129, jul. 2024.

SANTOS, Alana S.; SILVA, Marcos R. Os impactos cognitivos das telas sobre a leitura: uma análise à luz das ciências cognitivas. Revista Eletrônica Anais de Ciências da Saúde, v. 22, n. 2, p. 363-378, abr. 2026. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/pt_BR/article/view/25779. Acesso em: 5 out. 2026.



**FORMAÇÃO
DE
MEDIADORES/AS
PEDAGÓGICOS/AS
– 2026 –**

✓ MAR 12/3	✓ JUL 09/7
✓ ABR 09/4	✓ AGO 13/8
✓ MAI 14/5	✓ SET 10/9
✓ JUN 11/6	✓ OUT 08/10
✓	✓ NOV 12/11
	✓ DEZ 10/12

**FURG**
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ALTO GRANDE

UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL

**CAPES**

Próxima formação: 12/11



**INOVAÇÃO
E CIÊNCIA**
PARA TRANSFORMAR



25ª MOSTRA DA
**PRODUÇÃO
UNIVERSITÁRIA**
DE 10 A 13 DE NOVEMBRO



Atendimento ao público - SEaD

O horário de funcionamento presencial:
das 8h às 12h e
das 13h30min às 17h30min

Telefone: (53) 3293-5133

Demandas específicas podem ser encaminhadas para:

- Secretaria Administrativa: sead@furg.br
- Coordenação UAB: uab.secretaria@furg.br
- Coordenação Pedagógica: pedagogico.sead@gmail.com
- Polo Rio Grande/UAB: poloeadfurg@gmail.com
- Polo Santa Vitória do Palmar/UAB: polouabfurcsvp.secretaria@furg.br

